

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 03 DE FEVEREIRO DE 2020

Aos 03 (três), dias do mês de fevereiro de 2020 foi realizada no Hotel Deville Prime, em Campo Grande/MS, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre a pauta: 1- Abertura e leitura de documentos recebidos 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Ordem do Dia: 3.1 – Apresentação do Calendário de Participação em Feiras e as Estratégias de Promoção da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul para 2020; 3.2 – Execução do Mapa Estratégico do Turismo por cada Instituição que ficou como responsável por alguma ação deverá fazer uma breve apresentação informado como se encontra o desenvolvimento da ação. 4- Assuntos diversos: 4.1. Pauta permanente de infraestrutura turística.

Estiveram presentes na reunião, os seguintes conselheiros titulares e/ou suplentes: Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes e Maria Harada Helney (Campo Grande Destination); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling e Geancarlo de Lima Merighi (FUNDTUR); Ricardo Senna (SEMAGRO); Isabella Carvalho Fernandes Montello (SEBRAE); Débora Fittipaldi Gonçalves (UEMS); Pedro Antônio Oliveira da Rosa (IGR Rota Pantanal-Bonito); Melissa Tamassiro (IGR do Caminho dos Ipês), Leonardo Tostes (IMASUL); e Guilherme Poli (ATRATUR). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: ABRASEL, Banco do Brasil, UFMS, IGR da Rota Norte, FECOMÉRCIO, e SENAC/MS. Estiveram presentes como convidados os representantes do VisitPantanal, entidade que já está autorizada a ingressar no Conselho Estadual de Turismo, aguardando somente a adequação do Decreto do Conselho Estadual de Turismo.

O Presidente Marcelo Mesquita às 18hs comunicou a todos os presentes que iria observar os 15 minutos previstos no Regimento Interno para aguardar a chegada dos representantes das demais entidades que ainda não havia chego. Às 18:30 minutos o Presidente deu boas vindas a todos os presentes e iniciou com a **Aprovação da Ata da reunião anterior**: o senhor Geancarlo Merighi fez a leitura do resumo da ata e o Presidente coloca em discussão a aprovação da Ata da reunião anterior, de 30/09/2019, lembrando que a mesma foi encaminhada para análise dos conselheiros juntamente com a convocação para leitura e sugestão de ajustes até o prazo descrito na convocação. A ata foi aprovada pelos presentes sem correção.

Passou-se a **Ordem do Dia**: O presidente passou a palavra para o senhor Bruno Wendling para que procedesse a apresentação do primeiro item da pauta. O senhor Bruno cumprimentou a todos e disse que sua equipe mercado, a qual se encontrava presente iria apresentar as ações planejadas pela FUNDTUR/MS para promoção, divulgação e apoio à comercialização do turismo para o ano de 2020 e passou a palavra para a Gerente de Mercado, Karla Cavalcanti que realizou a apresentação das ações tendo como linhas guias: Trade fortalecido, Operadoras: fluxo e posicionamento; Imprensa: relacionamento e divulgação; Feiras: estratégicas; Digital: up to date; e Acesso: conectividade. Após apresentação de todo planejamento, a sra. Karla juntamente com senhor Bruno Wendling, responderam aos questionamentos tendo o conselho ficado ciente e de acordo com as ações que serão desenvolvidas.

O segundo item da pauta, foi colocado em debate e somente a UEMS, por meio de ofício encaminhado pela Coordenadora do Curso de Turismo de Dourados, Professora Patrícia Cristina Martins, relatou as atividades que a entidade estava desenvolvendo para execução das ações que lhes coube. A Fundtur/MS, também relatou o projeto de desenvolvimento do turismo de observação de aves no estado que vem sendo desenvolvida pela Gerencia de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo, sendo esta uma ação integrante da estratégia criação de uma rota de birdwatching, além, das ações de marketing anteriormente apresentadas e a ação relativa ao Aeroporto de Bonito.

Nos assuntos diversos foi questionado a respeito do Decreto da Pesca Esportiva e o conselheiro Ricardo Sena falou a respeito dizendo que várias associações estavam em conversa e que havia a possibilidade de uma flexibilização no que tange ao transporte de pescado, porém, ainda continuava a cota zero de transporte de pescado.

O presidente colocou espaço para quem quisesse falar de alguma necessidade de infraestrutura e disse que esta é uma pauta permanente. O senhor Geancarlo Merighi informou que as entidades que tiverem pautas de infraestrutura, poderão encaminhar as mesmas oficialmente com antecedência ao CET por e-mail para que sejam tratadas com antecedência e dada devolutivas nas reuniões. Informou também que as justificativas de falta devem ser feitas por e-mail.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lave a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 25 DE JULHO DE 2020

Aos 25 (Vinte e Cinco), dias do mês de junho de 2020 foi realizada através do aplicativo Zoom, em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre a pauta: 1- Abertura; 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Ordem do Dia: 3.1 – Nivelamento de informações a respeito das ações de retomada das entidades; 3.2 – Atualização do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico pelas entidades responsáveis; 3.3 – Atualização a respeito do Aeroporto de Bonito e; 3.4 – Lançamento do Plano de Retomada da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. 4- Assuntos diversos: 4.1. Pauta permanente de infraestrutura turística.

Estiveram presentes na reunião, os seguintes conselheiros titulares e/ou suplentes: Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling (FUNDTUR); Ricardo Senna (SEMAGRO); Rodrigo Maia (SEBRAE/MS); Doris Cristina Grecci (UEMS); Pedro Antônio Oliveira da Rosa (IGR Rota Pantanal-Bonito); Wantuyr Tartari (IGR do Caminho dos Ipês); Leonardo Tostes (IMASUL); Bruno Leite (ATRATUR), Beto Roque (IGR da Rota Norte); Jordana Duenha (SENAC/MS); Lejanía Ribeiro (VISITPantanal); e Daniela Teixeira Dias (FECOMERCIO). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: ABRASEL, Banco do Brasil e UFMS.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes e iniciou com a **Aprovação da Ata da reunião anterior**: o senhor Geancarlo Merighi fez a apresentação da Ata informando que estava sucinta devido ao fato de a gravação da reunião anterior ter apresentado problemas, porém, havia anotado as principais discussões da reunião e compôs a ata com essas informações. A ata havia sido encaminhada com antecedência e também foi exposta via aplicativo para dos verem. Informou que somente o senhor Ricardo Senna solicitou a correção em seu sobrenome que estava escrito de forma errada. Foi solicitado que todos os presentes votassem por voz para ficar gravado no vídeo e áudio da reunião. A ata foi aprovada por todos.

O presidente passou a ordem do dia, iniciando com o nivelamento de informações a respeito das ações de retomada das entidades: os representantes falaram a respeito das ações que sua entidade está desenvolvendo para retomada do turismo em função da Pandemia do COVID-19. Todas as entidades falaram das suas perdas devido a paralisação das viagens. Marcelo Mesquita da ABAIH, explanou que e as principais medidas que estão sendo tomadas são em virtude das adaptações que terão de fazer para utilizarem protocolos de biossegurança, como isso, estão buscando informações, manuais, para que se possam instruir melhor os empresários, para a nova realidade que surgiu. Toda parte de segurança, higiene e EPIS, serão de extrema importância a partir de agora. Acredita-se que a retomada, inicialmente, será muito local e após, futuramente, nacional e internacional. Assim a estão tentando buscar um auxílio aos hoteleiros, e estão com uma consultoria disponibilizada pelo SEBRAE. Bruno Leite da ATRATUR, falou que a fala do Marcelo se aplica também aos atrativos, informou que a logística de atendimento dos atrativos é muito complexa e o custo aumenta muito com a utilização dos protocolos. Disse que

está um pouco assustado com reabertura, visto que, mesmo com o decreto de paralisação em Bonito estar vigente, o município recebeu visitantes de outros países. Disse que as empresas irão honrar os compromissos com os clientes, e muitos atrativos não receberam das agências locais o que havia sido vendido antes da paralisação. Agradeceu a ATRATUR, IDB, SEBRAE e Fundtur, pois conseguiram com o apoio desenvolver protocolos para o município. O conselheiro disse se preocupar com a imagem de Bonito com a retomada, mesmo com os protocolos, visto que é importante manter a qualidade do produto que o destino sempre ofereceu. Falou em que se deve fazer uma reflexão em relação a abrir ou não os empreendimentos no momento em que está se passando. Beto Roque da IGR Cerrado Pantanal, falou que na região as aberturas estão municipalizadas também, protocolos quase todos iguais, abertura gradual, com trinta por cento nos atrativos privados. Os protocolos estão sendo realizados pela consultoria do Fortalece Turismo e, alguns atrativos já foram liberados a participar com 30% da capacidade de carga. O conselheiro disse que optou por não abrir seu empreendimento pois ainda não tem segurança para isso. Estão orientando a todos a manter suas empresas na mídia visando a retomada futura. Camila Fernandes do Campo Grande Destination, disse que muitas ações que pretendem fazer, precisaram para pôr impedimentos, inclusive financeiros. Estão buscando acomodar os eventos que já estavam marcados para o primeiro semestre, para que aconteçam no segundo semestre, porém, muitos estão cancelados e tem sentido uma grande insegurança por parte dos promotores de eventos em virtude da pandemia. Iniciaram com o SBRAE uma consultoria para formatação de produtos, já pensando na retomada e envolvendo as cidades vizinhas, não se obteve uma grande adesão, porém, cerca de seis empresas estão participando. Também é uma ação dentro do Fortalece Turismo. Disse que o que sente é uma insegurança em tomar qualquer decisão nesse momento, visto que os casos começaram a subir em Campo Grande. Wantuyr da IGR Caminho dos Ipês, informou que não tiveram nenhuma ação integrada com os demais municípios da região e estão buscando realizar algumas atividades para a Capital que contemple os municípios vizinhos. Entregaram essa semana um plano de ação pós pandemia, com diversas ações integrando Campo Grande e o interior. Está sendo feita uma ação em parceria com o Campo Grande Destination, para criação de um vídeo promocional dos municípios da região. Rodrigo Coinete do CVB de Bonito, disse que antes de falar dos dados e assuntos do observatório, que se sente desconfortável de falar em retomada nesse momento em que o COVID-19 está com os números crescendo no estado. Realizaram uma entrevista com 70% das empresas do turismo de Bonito e que até o mês de maio 30% dos trabalhadores do turismo do destino já havia sido demitido. Bonito vai reabrir em 1ª de julho, com grande ansiedade dos empresários, porém, a Covid chegou, o faturamento zerou e o Pronamp demorou. Todos os empreendimentos de Bonito fizeram seus protocolos em parceria com outras entidades, os quais são muitos bons, porém nossa preocupação muito grande é com os turistas, para que eles respeitem os protocolos e utilizem os EPIs para proteger a comunidade local. Disse que o observatório irá monitorar desde o início da retomada para gerar dados e entender o comportamento da atividade no município. Na questão do turismo de eventos disse que é importante observar como irá se comportar a Pandemia para saber como será a retomada. Jordana Duenha do SENAC/MS, informou que estão acompanhando a discussão das diversas entidades com relação a retomada, em especial as entidades da educação. Disse que estão trabalhando em protocolos de biossegurança, em especial no projeto em parceria com o SESI dos protocolos do “Bonito Seguro”. Nosso objetivo é poder contribuir para essa preparação para retomada das atividades, nas adaptações das empresas principalmente. Estão oferecendo 40%

de desconto para empresas que quiserem o auxílio da entidade para adaptarem seus serviços e treinarem seus colaboradores. Leonardo Toste (IMASUL), estão trabalhando em licenciamentos, os quais diminuiriam muito os pedidos no momento, o Imasul tomou algumas precauções que afetaram o turismo como o fechamento dos parques, e estão aproveitando para realizar os consertos necessários, em especial no Parque das Nações Indígenas. A Gruta do Lago Azul continua com a portaria de fechamento da visitação, visto que a portaria fechou a visitação em todas as Unidades de Conservação do estado. Disse que não existem protocolos para visitação em ambientes cavernícolas, e que em âmbito nacional, existe um entendimento que no momento não é interessante abrir a visitação nesses ambientes. Rodrigo Maia (SEBRAE), pediu a fala e disse que o SEBRAE se posiciona que este momento de retomada é um momento de adequação para a volta do turismo, e que esta retomada no dia primeiro, nesse momento ela seria um pouco precipitada, esclareceu que essa é a posição dele e gostaria de saber se o Conselho irá se manifestar quanto esta abertura. Disse que o SEBRAE está apoiando tecnicamente todas as entidades nas questões de crédito e técnica para retomada, por que o momento não é de abertura e sim de preparação para retomada. Pedro Rosa (IGR Rota Pantanal Bonito), disse que em conversa com a Cristina da VisitPantanal e disse que era preciso escrever alguma carta para presidente e surtiu algum impacto. Disse que é preciso criar um protocolo um pouco mais homogêneo, porque acha que ficando um pouco a critério de cada prefeitura não fica muito seguro. Disse que é preciso trabalhar um pouco mais nessa reabertura, nos protocolos de segurança e para sentirmos mais segurança nas nossas definições, e discutir mais sobre as questões de abertura, porque é péssimo para todos quando cada um fazem as coisas de sua maneira. Ricardo Senna (SEMAGRO), falou que a secretaria está trabalhando na questão de crédito e protocolos de biossegurança e disse foi criado um Comitê para estudar a retomada da economia, capitaneado pelo Edurado Riedel e Jaime Verruck, que começaram a fazer os primeiros estudos sobre a questão da retomada, porém, não foi possível avançar muito, pois, nos últimos números não nos ajudam, em especial no turismo. Foi criado um grupo de trabalho técnico para analisar a possibilidade de estender o período de pesque e solte por conta da pandemia. Foi feito um contato com a EMBRAPA Pantanal que disse que poderá dar uma resposta técnica lá por setembro ou outubro. Nesses últimos meses recebemos ofícios das câmaras municipais de vários municípios pedindo a suspensão do decreto da cota zero, alegando que a pandemia causou problema aos pescadores profissionais. Deixo claro q, num primeiro momento a posição da secretaria é contrária a essa suspensão. Lembrou que o decreto não altera a cota dos ribeirinhos e profissionais, somente houve alteração na cota do pescador amador. Pediu para registrar em ata que a posição do Governo do Estado é que não há justificativa para suspender o decreto alegando que a população de pescadores está sendo prejudicada, porque em nenhum momento, desde a primeira versão do decreto, nós não alteramos nada da cota dos profissionais e ribeirinhos, a única cota que nós mexemos foi na do pescador amador. Será preparada uma minuta respondendo que a posição do Governo do Estado é essa. Deixou registrado também o agradecimento do governo com as empresas que estão nos ajudando fazendo uma serie de doações em prol ao combate a pandemia. Nesse momento o Governador, Secretário Riedel e Secretário Geraldo Resende, estão no Albano Franco, o qual foi cedido gratuitamente para o Governo utilizar como depósito, recebendo doações de EPIs e Álcool, que estão sendo doados para secretarias, instituições e aldeias indígenas, visando minimizar os efeitos da pandemia, assim, quero agradecer em nome do Governo do Estado aos empresários pela parceria neste momento. Doris Cristina (UEMS), já

começamos nossa retomada faz tempo, pois tivemos que nos estruturar para atender os acadêmicos de maneira remota, na graduação e pós-graduação. Também abrimos nosso processo seletivo de Mestrado e acreditamos que continuaremos assim por mais um tempo. Lejanía (VISITPantanal), disse que fizeram ações com deputados visando apoio, outra ação foi a carta aberta ao presidente, a busca de cooperação e ações de fortalecimento com fornecedores e clientes, lives com parceiros da região, elaboramos em parceria com nossos associados e outras entidades protocolos de biossegurança, e compartilharam com os municípios onde possuem associados. Aproveitou a oportunidade para agradecer o SEBRAE pela parceria através da disponibilização de cursos e consultorias. Ney Gonçalves (ABAV), disse que a situação está comum para todos, foram apoiados fortemente pela ABAV federal, na questão da busca por financiamento, porém, não obteve sucesso, pois o dinheiro não saiu. O que estamos estimulando nossos associados é que façam treinamentos, capacitações, reformule seus roteiros e procurem novas atividades, porém, reforçou que sem dinheiro não será fácil retomar. Quero parabenizar a todos pelo trabalho na elaboração dos protocolos, pois estão bem completos. Fez um apelo a Fundtur para que fica um resumo dos protocolos, visto que ficaram muito extenso.

Marcelo Mesquita reforçou que o impacto de cada negócio está diretamente ligado a cada prefeitura, que são que tem as primeiras ações de combate a pandemia. Assim, é difícil buscar uma uniformidade em termos de ações, pois isso é muito impactado pela sua legislação local, que é elaborado pelas particularidades de aumento da pandemia.

Devido ao adiantado da hora a pauta da atualização do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico pelas entidades responsáveis, foi deixada para uma próxima reunião, para passarmos para a pauta do aeroporto e do lançamento. Todos foram de acordo.

Com relação a atualização a respeito do Aeroporto de Bonito, Bruno (FUNDTUR), falou que para se obter a certificação, é preciso de alguns protocolos. Pediu ao Diego para entrar em contato com o Jamil, que é o responsável por essa gestão junto ao aeroporto de Bonito na SEINFRA. Sabemos que para conseguir a certificação tem algumas ações que tem que ser feitas, desde a limpeza do terreno no entorno da pista, elaboração de um plano para certificação que é alguns protocolos que devem ser seguidos e um estudo que deve ser feito sobre a aves que circundam o aeroporto. O que nos foi passado é que em aproximadamente 20 dias conclui a limpeza e os processo de certificação estão sendo trabalhados, porém, não deu um prazo final ainda. Também estamos preocupados, porém, não tivemos respostas a nossas consultas.

Seguiu a partir de agora o lançamento do Plano de Retomada do Turismo de Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Bruno Wendling, disse que o plano é fruto das conversas que a Fundação vem desenvolvendo com as entidades, e foi elaborado um plano. Bruno apresentou projeto o plano e disse que é dividido em quatro partes contendo a introdução, premissas, eixos de atuação e considerações. As premissas são RETOMADA COM SEGURANÇA, PROTOCOLO UNIFICADO DE HIGIENIZAÇÃO, ATENDIMENTO E SAÚDE, MONITORAMENTO CONTÍNUO DE CENÁRIO INOVAÇÃO NA TOMADA DE DECISÕES e VISÃO HOLÍSTICA DO CENÁRIO E COMBINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS. Os eixos de atuação: EIXO 1: ARTICULAÇÕES; EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO, onde está presente as ações de pesquisas do observatório, com destaque para elaboração da matriz insumo-produto, a captação de voos, fortalecimento das IGRS,

promoção e apoio à comercialização e lançamento de editais de chamamento público. Bruno agradeceu as parcerias institucionais e ao apoio parlamentar que teve nessas ações para retomada do turismo, explicou cada estratégia e informou que o plano está sendo finalizado na parte da sua diagramação e será encaminhado para todos os conselheiros na sequência. Bruno destacou que entende que não é o momento de reabrir e sim de preparar a retomada. Falou que o Ministério em Parceria com o Fornatur criou os protocolos nacionais de biossegurança para as atividades turísticas e o Selo Turismo Responsável que está à disposição de todas as empresas.


Bruno, falou a respeito da questão do conselho se posicionar quanto a reabertura, como foi sugerido anteriormente. Sugeriu que se for feito algo, seja feito de forma interna, pois não somos deliberativos. Marcelo, disse que qualquer posicionamento está muito voltado a questões locais, e fica muito receoso de se posicionar de uma forma mais abrangente por conta das diferenças no comportamento da pandemia em cada um. Disse que acha um pouco temerário nesse momento fazer este posicionamento. Rodrigo Coinete, concordou que não devemos se manifestar oficialmente, pois um dado que é uma questão de saúde pública, então, essa orientação deve ser dada pelas autoridades de saúde pública.

Rodrigo perguntou ao Bruno Wendling, se no Plano de Retomada, está previsto alguma métrica para acompanhamento da contaminação? Bruno responde que não, pois a saúde está fazendo esse acompanhamento no estado. Disse também que gostaria de perguntar ao Rodrigo Maia do SEBRAE, porém, ele já não está mais na reunião pois precisou se ausentar, por conta da declaração que ele deu, a qual qualificou com contundente e responsável, que, a pesar de serem feitos os protocolos, dado aos novos números de contaminação, a posição dele é que não é o momento de reabrir, então gostaria de saber se é uma posição dele o do SEBRAE, de que não deve ser feita a reabertura nesse momento em primeiro de julho. Ressaltou que está fazendo a pergunta, porque participou de uma reunião de alinhamento da equipe do SEBRAE com o trade de Bonito, e a manifestação dos coordenadores do SEBRAE foi bem distinta da manifestação exposta pelo Rodrigo Maia, a qual disse concordar pessoalmente.


Ricardo Senna, falou que participou recentemente da reunião do Conselho do SEBRAE, onde é conselheiro pela SEMAGRO, e disse que não há nenhuma deliberação nesse sentido, e que estão divulgando que existem os protocolos e que há uma reabertura em 1º de julho. Não há nenhuma deliberação do Conselho do Sebrae nesse sentido. Ricardo continuou com a palavra falando para o Conselheiro Beto Roque, a respeito do pedido que fez para a AGESUL, quanto a arrumação das estradas vicinais da região norte, informando que essas estradas são estradas municipais, então o Governo do Estado se for acionado pela prefeitura, ele pode fazer a parceria e pode alguma ação, como está sendo feito em Bonito em função do turvamento das águas. Desta forma, orientou para que as entidades conversem com os prefeitos e conjuntamente acionem o estado.

Marcelo Mesquita, informou que todos os conselheiros foram a favor de não nos manifestarmos de forma oficial quanto a reabertura das atividades do turismo.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 22 DE SETEMBRO DE 2020

Aos 22 (Vinte e dois), dias do mês de setembro de 2020 foi realizada através do aplicativo Skype, em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre a pauta: 1- Abertura; 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Ordem do Dia: 3.1 – Eleição da Diretoria do Conselho para os próximos dois anos (Set/2020 à Set/2022); 3.2 – Análise do Regimento Interno para ajustes. 4- Assuntos diversos: 4.1. Pauta permanente de infraestrutura turística.

Estiveram presentes na reunião, os seguintes conselheiros titulares e/ou suplentes: Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling (FUNDTUR); Ricardo Senna (SEMAGRO); Rodrigo Maia (SEBRAE/MS); Doris Cristina Grecci (UEMS); Pedro Antônio Oliveira da Rosa (IGR Rota Pantanal-Bonito); Wantuyr Tartari (IGR do Caminho dos Ipês); Leonardo Tostes (IMASUL); Bruno Leite (ATRATUR), Beto Roque (IGR da Rota Norte); Jordana Duenha (SENAC/MS); Lejanía Ribeiro (VISITPantanal); e Daniela Teixeira Dias (FECOMERCIO). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: ABRASEL, Banco do Brasil e UFMS.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes e iniciou com a **Aprovação da Ata da reunião anterior**: o senhor Geancarlo Merighi fez a apresentação da Ata informando que estava sucinta devido ao fato de a gravação da reunião anterior ter apresentado problemas, porém, havia anotado as principais discussões da reunião e compôs a ata com essas informações. A ata havia sido encaminhada com antecedência e também foi exposta via aplicativo para dos verem. Informou que somente o senhor Ricardo Senna solicitou a correção em seu sobrenome que estava escrito de forma errada. Foi solicitado que todos os presentes votassem por voz para ficar gravado no vídeo e áudio da reunião. A ata foi aprovada por todos.

O presidente passou a ordem do dia, iniciando com o nivelamento de informações a respeito das ações de retomada das entidades: os representantes falaram a respeito das ações que sua entidade está desenvolvendo para retomada do turismo em função da Pandemia do COVID-19. Todas as entidades falaram das suas perdas devido a paralisação das viagens. Marcelo Mesquita da ABAIH, explanou que e as principais medidas que estão sendo tomadas são em virtude das adaptações que terão de fazer para utilizarem protocolos de biossegurança, como isso, estão buscando informações, manuais, para que se possam instruir melhor os empresários, para a nova realidade que surgiu. Toda parte de segurança, higiene e EPIs, serão de extrema importância a partir de agora. Acredita-se que a retomada, inicialmente, será muito local e após, futuramente, nacional e internacional. Assim a estão tentando buscar um auxílio aos hoteleiros, e estão com uma consultoria disponibilizada pelo SEBRAE. Bruno Leite da ATRATUR, falou que a fala do Marcelo se aplica também aos atrativos, informou que a logística de atendimento dos atrativos é muito complexa e o custo aumenta muito com a utilização dos protocolos. Disse que está um pouco assustado com reabertura, visto que, mesmo com o decreto de paralisação em Bonito estar vigente, o município recebeu visitantes de outros países. Disse que as empresas irão honrar os compromissos com os clientes, e muitos atrativos não receberam das agências locais o que havia sido vendido antes da paralisação. Agradeceu a ATRATUR, IDB, SEBRAE e Fundtur, pois conseguiram com o apoio desenvolver protocolos para o município. O conselheiro

disse se preocupar com a imagem de Bonito com a retomada, mesmo com os protocolos, visto que é importante manter a qualidade do produto que o destino sempre ofereceu. Falou em que se deve fazer uma reflexão em relação a abrir ou não os empreendimentos no momento em que está se passando. Beto Roque da IGR Cerrado Pantanal, falou que na região as aberturas estão municipalizadas também, protocolos quase todos iguais, abertura gradual, com trinta por cento nos atrativos privados. Os protocolos estão sendo realizados pela consultoria do Fortalece Turismo e, alguns atrativos já foram liberados a participar com 30% da capacidade de carga. O conselheiro disse que optou por não abrir seu empreendimento pois ainda não tem segurança para isso. Estão orientando a todos a manter suas empresas na mídia visando a retomada futura. Camila Fernandes do Campo Grande Destination, disse que muitas ações que pretendem fazer, precisaram para pôr impedimentos, inclusive financeiros. Estão buscando acomodar os eventos que já estavam marcados para o primeiro semestre, para que aconteçam no segundo semestre, porém, muitos estão cancelados e tem sentido uma grande insegurança por parte dos promotores de eventos em virtude da pandemia. Iniciaram com o SBRAE uma consultoria para formatação de produtos, já pensando na retomada e envolvendo as cidades vizinhas, não se obteve uma grande adesão, porém, cerca de seis empresas estão participando. Também é uma ação dentro do Fortalece Turismo. Disse que o que sente é uma insegurança em tomar qualquer decisão nesse momento, visto que os casos começaram a subir em Campo Grande. Wantuyr da IGR Caminho dos Ipês, informou que não tiveram nenhuma ação integrada com os demais municípios da região e estão buscando realizar algumas atividades para a Capital que contemple os municípios vizinhos. Entregaram essa semana um plano de ação pós pandemia, com diversas ações integrando Campo Grande e o interior. Está sendo feita uma ação em parceria com o Campo Grande Destination, para criação de um vídeo promocional dos municípios da região. Rodrigo Coinete do CVB de Bonito, disse que antes de falar dos dados e assuntos do observatório, que se sente desconfortável de falar em retomada nesse momento em que o COVID-19 está com os números crescendo no estado. Realizaram uma entrevista com 70% das empresas do turismo de Bonito e que até o mês de maio 30% dos trabalhadores do turismo do destino já havia sido demitido. Bonito vai reabrir em 1ª de julho, com grande ansiedade dos empresários, porém, a Covid chegou, o faturamento zerou e o Pronamp demorou. Todos os empreendimentos de Bonito fizeram seus protocolos em parceria com outras entidades, os quais são muitos bons, porém nossa preocupação muito grande é com os turistas, para que eles respeitem os protocolos e utilizem os EPIs para proteger a comunidade local. Disse que o observatório irá monitorar desde o início da retomada para gerar dados e entender o comportamento da atividade no município. Na questão do turismo de eventos disse que é importante observar como irá se comportar a Pandemia para saber como será a retomada. Jordana Duenha do SENAC/MS, informou que estão acompanhando a discussão das diversas entidades com relação a retomada, em especial as entidades da educação. Disse que estão trabalhando em protocolos de biossegurança, em especial no projeto em parceria com o SESI dos protocolos do “Bonito Seguro”. Nosso objetivo é poder contribuir para essa preparação para retomada das atividades, nas adaptações das empresas principalmente. Estão oferecendo 40% de desconto para empresas que quiserem o auxílio da entidade para adaptarem seus serviços e treinarem seus colaboradores. Leonardo Toste (IMASUL), estão trabalhando em licenciamentos, os quais diminuiriam muito os pedidos no momento, o Imasul tomou algumas precauções que afetaram o turismo como o fechamento dos parques, e estão aproveitando para realizar os consertos necessários, em especial no Parque das Nações Indígenas. A Gruta do Lago Azul

continua com a portaria de fechamento da visitação, visto que a portaria fechou a visitação em todas as Unidades de Conservação do estado. Disse que não existem protocolos para visitação em ambientes cavernícolas, e que em âmbito nacional, existe um entendimento que no momento não é interessante abrir a visitação nesses ambientes. Rodrigo Maia (SEBRAE), pediu a fala e disse que o SEBRAE se posiciona que este momento de retomada é um momento de adequação para a volta do turismo, e que esta retomada no dia primeiro, nesse momento ela seria um pouco precipitada, esclareceu que essa é a posição dele e gostaria de saber se o Conselho irá se manifestar quanto esta abertura. Disse que o SEBRAE está apoiando tecnicamente todas as entidades nas questões de crédito e técnica para retomada, por que o momento não é de abertura e sim de preparação para retomada. Pedro Rosa (IGR Rota Pantanal Bonito), disse que em conversa com a Cristina da VisitPantanal e disse que era preciso escrever alguma carta para presidente e surtiu algum impacto. Disse que é preciso criar um protocolo um pouco mais homogêneo, porque acha que ficando um pouco a critério de cada prefeitura não fica muito seguro. Disse que é preciso trabalhar um pouco mais nessa reabertura, nos protocolos de segurança e para sentirmos mais segurança nas nossas definições, e discutir mais sobre as questões de abertura, porque é péssimo para todos quando cada um fazem as coisas de sua maneira. Ricardo Senna (SEMAGRO), falou que a secretaria está trabalhando na questão de crédito e protocolos de biossegurança e disse foi criado um Comitê para estudar a retomada da economia, capitaneado pelo Edurado Riedel e Jaime Verruck, que começaram a fazer os primeiros estudos sobre a questão da retomada, porém, não foi possível avançar muito, pois, nos últimos números não nos ajudam, em especial no turismo. Foi criado um grupo de trabalho técnico para analisar a possibilidade de estender o período de pesque e solte por conta da pandemia. Foi feito um contato com a EMBRAPA Pantanal que disse que poderá dar uma resposta técnica lá por setembro ou outubro. Nesses últimos meses recebemos ofícios das câmaras municipais de vários municípios pedindo a suspensão do decreto da cota zero, alegando que a pandemia causou problema aos pescadores profissionais. Deixo claro q, num primeiro momento a posição da secretaria é contrária a essa suspensão. Lembrou que o decreto não altera a cota dos ribeirinhos e profissionais, somente houve alteração na cota do pescador amador. Pediu para registrar em ata que a posição do Governo do Estado é que não há justificativa para suspender o decreto alegando que a população de pescadores está sendo prejudicada, porque em nenhum momento, desde a primeira versão do decreto, nós não alteramos nada da cota dos profissionais e ribeirinhos, a única cota que nós mexemos foi na do pescador amador. Será preparada uma minuta respondendo que a posição do Governo do Estado é essa. Deixou registrado também o agradecimento do governo com as empresas que estão nos ajudando fazendo uma serie de doações em prol ao combate a pandemia. Nesse momento o Governador, Secretário Riedel e Secretário Geraldo Resende, estão no Albano Franco, o qual foi cedido gratuitamente para o Governo utilizar como depósito, recebendo doações de EPIs e Álcool, que estão sendo doados para secretarias, instituições e aldeias indígenas, visando minimizar os efeitos da pandemia, assim, quero agradecer em nome do Governo do Estado aos empresários pela parceria neste momento. Doris Cristina (UEMS), já começamos nossa retomada faz tempo, pois tivemos que nos estruturar para atender os acadêmicos de maneira remota, na graduação e pós-graduação. Também abrimos nosso processo seletivo de Mestrado e acreditamos que continuaremos assim por mais um tempo. Lejanía (VISITPantanal), disse que fizeram ações com deputados visando apoio, outra ação foi a carta aberta ao presidente, a busca de cooperação e ações de fortalecimento com fornecedores

e clientes, lives com parceiros da região, elaboramos em parceria com nossos associados e outras entidades protocolos de biossegurança, e compartilhamos com os municípios onde possuem associados. Aproveitou a oportunidade para agradecer o SEBRAE pela parceria através da disponibilização de cursos e consultorias. Ney Gonçalves (ABAV), disse que a situação está comum para todos, foram apoiados fortemente pela ABAV federal, na questão da busca por financiamento, porém, não obteve sucesso, pois o dinheiro não saiu. O que estamos estimulando nossos associados é que façam treinamentos, capacitações, reformule seus roteiros e procurem novas atividades, porém, reforçou que sem dinheiro não será fácil retomar. Quero parabenizar a todos pelo trabalho na elaboração dos protocolos, pois estão bem completos. Fez um apelo a Fundtur para que fica um resumo dos protocolos, visto que ficaram muito extensos.

Marcelo Mesquita reforçou que o impacto de cada negócio está diretamente ligado a cada prefeitura, que são que tem as primeiras ações de combate a pandemia. Assim, é difícil buscar uma uniformidade em termos de ações, pois isso é muito impactado pela sua legislação local, que é elaborado pelas particularidades de aumento da pandemia.

Devido ao adiantado da hora a pauta da atualização do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico pelas entidades responsáveis, foi deixada para uma próxima reunião, para passarmos para a pauta do aeroporto e do lançamento. Todos foram de acordo.

Com relação a atualização a respeito do Aeroporto de Bonito, Bruno (FUNDTUR), falou que para se obter a certificação, é preciso de alguns protocolos. Pediu ao Diego para entrar em contato com o Jamil, que é o responsável por essa gestão junto ao aeroporto de Bonito na SEINFRA. Sabemos que para conseguir a certificação tem algumas ações que tem que ser feitas, desde a limpeza do terreno no entorno da pista, elaboração de um plano para certificação que é alguns protocolos que devem ser seguidos e um estudo que deve ser feito sobre a aves que circundam o aeroporto. O que nos foi passado é que em aproximadamente 20 dias conclui a limpeza e os processos de certificação estão sendo trabalhados, porém, não deu um prazo final ainda. Também estamos preocupados, porém, não tivemos respostas a nossas consultas.

Seguiu a partir de agora o lançamento do Plano de Retomada do Turismo de Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Bruno Wendling, disse que o plano é fruto das conversas que a Fundação vem desenvolvendo com as entidades, e foi elaborado um plano. Bruno apresentou projeto o plano e disse que é dividido em quatro partes contendo a introdução, premissas, eixos de atuação e considerações. As premissas são RETOMADA COM SEGURANÇA, PROTOCOLO UNIFICADO DE HIGIENIZAÇÃO, ATENDIMENTO E SAÚDE, MONITORAMENTO CONTÍNUO DE CENÁRIO INOVAÇÃO NA TOMADA DE DECISÕES e VISÃO HOLÍSTICA DO CENÁRIO E COMBINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS. Os eixos de atuação: EIXO 1: ARTICULAÇÕES; EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO, onde está presente as ações de pesquisas do observatório, com destaque para elaboração da matriz insumo-produto, a captação de voos, fortalecimento das IGRS, promoção e apoio à comercialização e lançamento de editais de chamamento público. Bruno agradeceu as parcerias institucionais e ao apoio parlamentar que teve nessas ações para retomada do turismo, explicou cada estratégia e informou que o plano está sendo finalizado na parte da sua diagramação e será encaminhado para todos os conselheiros na sequência. Bruno destacou que entende que não é o momento de reabrir e sim de preparar a retomada. Falou

que o Ministério em Parceria com o Fornatur criou os protocolos nacionais de biossegurança para as atividades turísticas e o Selo Turismo Responsável que está à disposição de todas as empresas.

Bruno, falou a respeito da questão do conselho se posicionar quanto a reabertura, como foi sugerido anteriormente. Sugeriu que se for feito algo, seja feito de forma interna, pois não somos deliberativos. Marcelo, disse que qualquer posicionamento está muito voltado a questões locais, e fica muito receoso de se posicionar de uma forma mais abrangente por conta das diferenças no comportamento da pandemia em cada um. Disse que acha um pouco temerário nesse momento fazer este posicionamento. Rodrigo Coinete, concordou que não devemos se manifestar oficialmente, pois um dado que é uma questão de saúde pública, então, essa orientação deve ser dada pelas autoridades de saúde pública.

Rodrigo perguntou ao Bruno Wendling, se no Plano de Retomada, está previsto alguma métrica para acompanhamento da contaminação? Bruno responde que não, pois a saúde está fazendo esse acompanhamento no estado. Disse também que gostaria de perguntar ao Rodrigo Maia do SEBRAE, porém, ele já não está mais na reunião pois precisou se ausentar, por conta da declaração que ele deu, a qual qualificou com contundente e responsável, que, a pesar de serem feitos os protocolos, dado aos novos números de contaminação, a posição dele é que não é o momento de reabrir, então gostaria de saber se é uma posição dele o do SEBRAE, de que não deve ser feita a reabertura nesse momento em primeiro de julho. Ressaltou que está fazendo a pergunta, porque participou de uma reunião de alinhamento da equipe do SEBRAE com o trade de Bonito, e a manifestação dos coordenadores do SEBRAE foi bem distinta da manifestação exposta pelo Rodrigo Maia, a qual disse concordar pessoalmente.

Ricardo Senna, falou que participou recentemente da reunião do Conselho do SEBRAE, onde é conselheiro pela SEMAGRO, e disse que não há nenhuma deliberação nesse sentido, e que estão divulgando que existem os protocolos e que há uma reabertura em 1º de julho. Não há nenhuma deliberação do Conselho do Sebrae nesse sentido. Ricardo continuou com a palavra falando para o Conselheiro Beto Roque, a respeito do pedido que fez para a AGESUL, quanto a arrumação das estradas vicinais da região norte, informando que essas estradas são estradas municipais, então o Governo do Estado se for acionado pela prefeitura, ele pode fazer a parceria e pode alguma ação, como está sendo feito em Bonito em função do turvamento das águas. Desta forma, orientou para que as entidades conversem com os prefeitos e conjuntamente acionem o estado.

Marcelo Mesquita, informou que todos os conselheiros foram a favor de não nos manifestarmos de forma oficial quanto a reabertura das atividades do turismo.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

Aos 18(Dezoito), dias do mês de dezembro de 2020 foi realizada através do aplicativo Skype, em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre a pauta: 1- Abertura e leitura de documentos recebidos; 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Ordem do Dia: A) Retrospectiva das ações da Fundtur no ano de 2020; B) Apresentação das estratégias para o turismo em 2021 e lançamento da Campanha Promocional do Turismo para o Sul-mato-grossense; C) Proposta de realização de uma reunião extraordinária via web, para tratar do assunto do fogo no Pantanal e as conseqüências para o setor de turismo (Indicação feita pelo Conselheiro Ney Gonçalves da ABAV na reunião anterior). 4- Assuntos diversos: A) Pauta permanente de infraestrutura turística; B) Outros assuntos.

Estiveram presentes na reunião, que foi gravada em vídeo, os seguintes conselheiros das entidades: o Presidente do Marcelo Mesquita (ABIH); Cristina Aparecida Albuquerque (ABAV); Maria Harada (Campo Grande Destination – IGR Caminho dos Ipês); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling (FUNDTUR); Pedro Mendes Neto (SEMAGRO); Rodrigo Maia Marcelo Pirani (SEBRAE/MS); Débora Fittipaldi Goncalves e Patrícia Cristina Statella Martins (UEMS); Pedro Rosa (IGR Rota Pantanal-Bonito); Leonardo Tostes e Flávia Neri de Moura (IMASUL); Bruno Leite Miranda (ATRATUR), Lejanía Ribeiro (VISITPantanal); Paola Lani (ABRASEL/MS) e Luciana Correia Diettrich (UFMS). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: FECOMERCIO, Banco do Brasil, IGR da Rota Norte e SENAC/MS.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o conselheiro Bruno Wendling (Fundtur), que também expressou sua gratidão pelas presenças, enfatizando que o momento ainda requer a reunião de forma remota, porém, a vontade era de estar na presença de todos.

Marcelo Mesquita iniciou apresentando a pauta da reunião e deu início com a leitura de um documento recebido da ACERT – Associação Corumbaense de Empresas Regionais de Turismo, solicitando cadeira junto ao conselho. Geancarlo Merighi explicou que a entidade foi informada oficialmente que por virtude do decreto do conselho indicar 12 vagas para entidades do sociedade civil e todas já estarem ocupadas, não haveria neste momento vaga para entrada de uma nova entidade e que caso tenha a possibilidade com a saída de alguma das que estão participando, o pedido da ACERT será o primeiro a ser analisado, visto que é o primeiro recebido após a reestruturação do conselho. Bruno Wendling se manifestou dizendo que é um pedido muito pertinente, pois é uma entidade que representa uma região distante da Capital, e eles representam diversos empresários da região. Falou também que eles podem integrar a Instância de Governança Regional da Rota Pantanal-Bonito, como uma das formas de eles participarem do conselho através desta. Rodrigo Maia (SEBRAE/MS), falou que, mesmo que no momento eles não possam integrar o conselho, quando houver a discussão da Pesca Esportiva, esta entidade seja convidada a participar da respectiva reunião.

Passou-se a aprovação da Ata da reunião anterior e o Presidente informou que a ata havia sido encaminhada com antecedência com prazo para os conselheiros encaminharem suas sugestões de alterações. Informou que não houve manifestações dos conselheiros a respeito de ajuste na ata até o prazo estipulado. O Presidente ainda deixou aberto aos presentes que quisessem pontuar algo sobre a ata que poderiam se manifestar naquele momento também. Foi solicitado que todos os presentes votassem e a ata foi aprovada pelos presentes.

O presidente passou a ordem do dia, iniciando com a retrospectiva das ações da Fundtur para o ano de 2020 e passou a palavra para conselheiro Bruno Wendling que explanou que vivenciamos um ano praticamente surreal, porém, destacou que a visão da Fundtur é que, mesmo num ano de tanto prejuízo, especialmente para os empresários, houve avanços significativos. O Estado, diferente de outros, não teve contingenciamento nos orçamentos para o turismo, aumentamos o repasse de verbas descentralizadas e destacou o apoio recebido do Governador e do Secretário Eduardo Riedel, no atendimento às demandas

do turismo, mesmo tendo sido publicado um decreto de estado de emergência que restringem os gastos, principalmente para serem utilizados nas áreas de saúde e segurança. Alguns avanços importantes são: as ações de articulação realizada junto com o PROCON, Ministério do Turismo, Parlamentares e as ações de acesso ao crédito, e nesse quesito, informou que o BRB – Banco de Brasília recebeu 521 milhões e esse banco tem ações aqui no estado. Solicitou às entidades que pudessem fazer uma estimativa de quanto cada setor precisaria para que realize o pleito do valor junto ao banco para que seja destinado ao estado. Rodrigo Maia pediu a palavra e disse que o SEBRAE está à disposição, se quiserem fazer a consultoria de análise da capacidade de pagamento, o órgão pode fazer essas análises gratuitamente para as empresas do turismo. Bruno falou a construção da Matriz Insumo-Produto como uma ferramenta para conhecer o encadeamento da atividade turística do estado, indicou que foi lançado o edital e já tem uma entidade vencedora. Outra ação é a monitoramento mensal do setor feito pelo Observatório do Turismo de MS, para produção de boletins, bem como, informou que o programa de captação de vôos continua avançando com resultados importante como a retomada de alguns vôos e que será assinado um termo de parceria com a GOL onde será concedido um benefício à empresa com a contrapartida deles aumentarem alguns vôos, manterem o vôo Campo Grande-Brasília e solicitamos um vôo de alta temporada Salvador-Campo Grande. O fortalecimento das Instâncias de Governança teve que ser parado por conta da pandemia e retorna no próximo ano. As ações de descentralização de recursos e publicação de editais foram concluídas foram destinados um milhão, trezentos e oitenta mil reais para eventos geradores de fluxo para o primeiro semestre de 2021 e com ações de apoio a comercialização e promoção atendendo as quatro regiões turísticas com cem mil reais cada, sendo desses duzentos mil para Rota Pantanal-Bonito. Por fim, as ações finais que são as campanhas de retomada, com o mote “Vem mais vem de máscara”, essa campanha está agora na televisão aberta e começará nos aeroportos de Campinas, Guarulhos, Congonhas e Campo Grande, onde nos dias 29 e 30 faremos uma promoção de distribuição de 1500 máscaras como parte da recepção aos turistas, e as duas campanhas, uma interna para o turista sul-mato-grossense, que será mostrada para o conselho, porém, ainda não é o momento propício para divulgar em massa, que será feito quando os números da pandemia

começar a cair e também a campanha nacional que será lançada no primeiro trimestre de 2021. Participamos também eventos promocionais, inclusive para o público LGBT, reforçando o posicionamento do estado neste seguimento. Não podemos deixar de falar dos protocolos de biossegurança, o que foi muito importante para o estado conquistar selos de biossegurança internacionais. Continuando, Bruno informou que saiu a autorização da obra para estrada que liga Guia Lopes da Laguna a Bonito e a pavimentação da estrada que liga o KM21 a Bonito. O Aquário está sendo construído e está com o cronograma em dia, sendo que a previsão é para conclusão das obras no final de 2021 e o Governado pediu para levantar junto as entidade as prioridades de infraestrutura que ele está disposto a investir ainda mais em obras estrutural.

Marcelo Mesquita perguntou se tem algum canal para que os empresários tirem suas duvidas com relação aos requisitos para acesso ao crédito do FUNGETUR. Rodrigo Maia do SEBRAE se colocou a disposição para ser esse canal para os empresários tirem suas dúvidas. Cristina (ABAV), indagou se existem algumas formas para acesso ao crédito para empresas negativadas. Rodrigo Maia, disse que hoje tem a PACK Maquininhas que tem um financiamento de até cinqüenta mil e ele é válido e tem ainda cerca de oito bilhões para empréstimo até 31/12/2020 e a garantia é os recebíveis das maquininhas. Se comprometeu a divulgar o link para adesão a essa linha de crédito. Marcelo Mesquita esclareceu que quis provocar esse debate junto ao FUNGETUR, para que se possam trazer os empresários para uma reunião de esclarecimento a respeito do assunto.

Rodrigo Coinete parabenizou a equipe da Fundtur pela articulação junto ao Governo do Estado para conseguir manter o orçamento e em nome de seus associados agradece ao trabalho realizado.

Seguiu-se o seguindo item da pauta, com a apresentação das estratégias do turismo para 2021, e foi passada a palavra para Karla Cavalcanti, Gerente de Mercado da Fundtur, que apresentou uma atualização das ações promocionais e campanhas do turismo. Mostrou os eventos planejados para 2020 e os que foram possíveis de participar, em virtude das restrições impostas pela pandemia. Falou a respeito do relacionamento com as operadoras emissivas e a Fundtur acompanhou todas as oportunidades juntos aos parceiros. Foi realizado um

famtour com os agentes de viagens da AGAXTUR. A participação na ABAV Colleb, onde foi feito o lançamento do Protocolo de Biossegurança Bonito Seguro, teve também a participação do pantanal através da Visit Pantanal, tivemos aproximadamente 25 empresários participando, porém, o opinião é que o evento presencial é melhor. A Fundtur realizou o workshop para o segmento LGBT e fez a eleição da logo do turismo LGBT de Mato Grosso do Sul. Participamos também do Fórum de Turismo e da Conferência Internacional da Diversidade e do Turismo LGBT e este foi um segmento que deu muita oportunidade par nós o trabalharmos o estado aproveitou. Para o ecoturismo participamos da ABETA SUMMIT e tivemos aqui uma ABETA CONECTA que foi um evento de treinamento muito importante, visto que temos diversas empresas trabalhando com o turismo de aventura. A Gerencia de Mercado tem buscado integrar os eventos e a comunicação, que é a proposta que temos desde o começo que é de ter o que é de mais modernos dentro das mídias digitais nos nossos trabalhos. No trabalho com as personas, estamos trazendo em nossas peças todas as personas que estamos trabalhando, idosos, casais, LGBT, Birdwatchers, dentre outros. Explicou também as melhores dificuldades que ainda se tem no desenvolvimento deste trabalho e no acesso ao público e, por fim, apresentou o vídeo da campanha para o turista sul-mato-grossense.

Marcelo Mesquita parabenizou o trabalho da Karla e Bruno, bem como, destacou a clareza com que as apresentações são feitas. Karla destacou que o mote da campanha para o turista sul-mato-grossense é “meu estado meu destino”. Bruno Wendling ainda salientou que houve uma preocupação muito grande na seleção do elenco para que realmente representassem efetivamente o sul-mato-grossense, procurando trazer pessoas e famílias reais para que as pudessem se enxergar de fato no vídeo. Rodrigo Coinete perguntou quando o trade terá acesso a esse material e Bruno respondeu que dependerá da queda dos números da pandemia.

Seguiu a terceira pauta para realização de uma reunião extraordinário para que tratar do assunto “incêndios no pantanal”, e ficou definido que a reunião será marcada após a aprovação da política de combate e prevenção aos incêndios

em Mato Grosso do Sul. O conselheiro Leonardo do IMASUL, e disse que ainda estão desenhando as ações de prevenção e assim que tiver pronto e aprovado podemos fazer a reunião.

Marcelo Mesquita perguntou se alguma entidade tinha algum assunto dentro da pauta permanente de infraestrutura turística para ser tratado na reunião, salientou que não foram encaminhadas pelas entidades nenhuma reivindicação nesse sentido dentro do prazo estipulado na convocação, entretanto, deixou em aberto a fala para que alguma entidade pudesse falar a respeito de alguma necessidade. Geancarlo falou que foi a primeira vez que foi colocado esse prazo para que encaminhem essas pautas de infraestrutura antes, pois existem situações que podem ser encaminhadas antes das reuniões aos órgãos competentes e ter menos discussão a respeito dos assuntos. Bruno Wendling aproveitou para atualizar os conselheiros a respeito do Aeroporto de Bonito, disse que nos últimos dois anos vem sendo trabalhado pela equipe da SINFRA que contratou uma consultoria especializada em certificação de aeroporto, as ações necessárias para estar em conformidade aos requisitos para que o suba de certificação, já foram realizadas algumas ações, como por exemplo, a pintura da pistas, e estão realizando outros como compra do equipamento para aproximação das aeronaves que deve chegar a janeiro de 2021. Bruno disse que conversou com o Secretário Eduardo Riedel e a previsão para certificação é março de 2021 se tudo der certo. Informou também que entrou em contato com o Presidente da ANAC e a intenção é que eles venham aqui no início do próximo ano para já irem analisando a estrutura atual, se eles entenderem que já há segurança para pouso de outras aeronaves, que eles possam inclusive dar uma autorização temporária para outras companhias aéreas e um prazo naturalmente para entrega final. Estamos fazendo isso, pois já temos novos vôos engatilhados esperando essas autorizações. Também informou que vem trabalhando na captação de vôos para Campo Grande e outros municípios importantes como Dourados e Três Lagoas, e até as questões das pequenas aeronaves, buscando a conectividade das pousadas pantaneiras que tem difícil acesso por vias terrestres em parte do ano. Rodrigo Coinete parabenizou a iniciativa e disse que o Gerente Regional de Vendas da Azul entrou em contato pedido informações

da demanda de eventos e fluxo turístico para o ano que vem e foi encaminhado para eles os dados do Observatório de Turismo de Bonito para eles que demonstram um número enorme de pessoas que desembarcam no aeroporto de Campo Grande e pegam transporte rodoviário até Bonito e isso é cliente em potencial para as companhias aéreas. Marcelo Mesquita falou que quanto mais dados tivermos mais assertivos nós seremos em nossas estratégias. Bruno Wendling disse que está negociando um grande programa de inovação da oferta de Mato Grosso do Sul e o SEBRAE poderá ser parceiro nesse projeto.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva